UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3564 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA**
Carga Horária:	**204**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

O debate em torno da herança colonial: grandes interpretações sobre a formação econômica brasileira. Formação do espaço econômico no período colonial e os ciclos econômicos. Gênese da Economia Nacional (1780-1850). Da República à Revolução de 1930. A crise de 1929 e o início do processo de industrialização (1930-1945). O debate e a política econômica no pós-guerra. O Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta. O período militar e os planos econômicos. Recuperação, auge e crise: o milagre brasileiro. Os choques do Petróleo. Endividamento externo e a recessão dos anos 1980. A política econômica na Nova República. O Plano Brasil Novo. O Plano Real. Governo FHC. As transformações ocorridas nos Governos Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro. Questões recentes e perspectivas da economia brasileira contemporânea.

I. Objetivos

Compreender a trajetória da formação econômica brasileira desde a colonização até a atualidade. Avaliar os impactos dos ciclos econômicos nas diferentes regiões e setores da economia brasileira. Compreender as transformações nas relações de produção e nas políticas econômicas ao longo do tempo. Avaliar o impacto dessas políticas no crescimento, na estabilidade e no desenvolvimento econômico. Desenvolver habilidades de interpretação crítica de políticas, estatísticas e indicadores econômicos.

II. Programa

1. INTRODUÇÃO À HISTORIOGRAFIA ECONÔMICA
1.1 Abordagens interpretativas
1.2 Análise de fontes e métodos
1.3 Diálogo interdisciplinar
2. ECONOMIA PRÉ-COLONIAL
2.1 Impérios da América Latina: incas, astecas e maias
2.2 Povos originários latino americanos
2.3 Povos originários no território brasileiro
2.4 Dinâmica política e social pré-colonial
2.5 Organização econômica indígena pré-colonial.
3. ECONOMIA COLONIAL
3.1 Contexto latino americano: a América Espanhola.
3.2 Primeiros contatos e extrativismo.
3.3 Inicio da colonização e ocupação territorial.
3.4 Ciclo da cana de açúcar
3.5 Escravidão indígena e escravidão negra.
3.6 Estrutura fundiária.
3.7 Extrativismo na região amazônica: drogas do sertão.
3.8 Mineração e expansão territorial
3.9 Relações colonia e metrópole.
4. BRASIL IMPERIAL
4.1 Formação da oligarquia brasileira.
4.2 Aspectos econômicos da independência do Brasil
4.3 Impactos regionais e sociais do fim do ciclo do açúcar.
4.4 Cafeicultura e estrutura econômica
4.5 Impactos políticos e sociais da cultura cafeeira.
4.6 Impactos regionais da cultura cafeeira.
4.7 Trabalho assalariado e imigração europeia.
4.8 Abolição da escravidão e impactos sociais e políticos.
4.9 Ciclo da borracha na região Amazônica.
4.10 Acumulação de capital e a gênese da industrialização
4.11 Relações entre grupos econômicos e pressões republicanas.
5. REPÚBLICA VELHA E OLIGARQUIAS REGIONAIS
5.1 Políticas de valorização do café
5.2 Crise da economia cafeeira.
5.3 Impactos no balanço de pagamentos.
5.4 A crise de 1929 e seus impactos no Brasil.
5.5 Política fiscal e monetária na Primeira República.
5.6 Inflação e restrições externas.
5.7 Desequilíbrios regionais e impactos políticos.
6. ERA VARGAS
6.1 Ascensão de Getúlio Vargas e articulações regionais
6.2 O federalismo Varguista

6.3 Industrialização
6.4 Estruturação do Estado
6.5 Direitos trabalhistas e sociais
6.6 Política fiscal de Getúlio Vargas
6.7 Urbanização
6.8 Alterações estruturais na economia brasileira
7. DESENVOLVIMENTISMO PÓS GUERRA
7.1 Industrialização por substituição de importações
7.2 Plano de Metas
7.3 Plano de Ação Econômica do Governo.
7.4 Reformas de Base
8. DITADURA MILITAR
8.1 Condições socioeconômicas do golpe militar.
8.2 Inflação e desemprego
8.3 Planos de desenvolvimento econômico
8.4 Milagre econômico
8.5 Indicadores sociais do período
8.6 Crise do petróleo e seus impactos.
9. REDEMOCRATIZAÇÃO
9.1 Crise da dívida externa e suas consequências
9.2 Inflação e instabilidade econômica
9.3 Plano Cruzado
9.4 Plano Bresser
9.5 Abertura comercial e globalização
9.6 Plano Collor
10. PLANO REAL
10.1 Indexação e desindexação da economia brasileira.
10.2 Âncora cambial e abertura comercial e financeira
10.3 Política monetária e política fiscal.
10.4 Implicações no emprego e salários
10.5 Indicadores sociais.
11. GOVERNOS LULA E DILMA
11.1 Política fiscal e gastos públicos
11.2 Commodities e setor externo
11.3 Emprego e renda
11.4 Políticas sociais
12. GOVERNOS TEMER E BOLSONARO
12.1 Política monetária e fiscal
12.2 Flexibilização e precarização no mercado de trabalho
12.3 Política econômica durante a pandemia
12.4 Indicadores econômicos e sociais.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas guiadas por textos previamente disponibilizados e execução de atividades pedagógicas em sala de aula, como elaboração de questionários, pôsteres, pesquisas, entre outros métodos. Debates e seminários em sala de aula serão estimulados por meio de metodologias ativas. Também serão utilizados estudos de caso para exemplificar conceitos teóricos quando apropriado.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será realizada ao longo de cada semestre por meio de atividades avaliativas como testes de múltipla escolha, questões dissertativas e elaboração de mapas conceituais, de acordo com a adequação da atividade em relação ao conteúdo dado anteriormente. Serão realizadas cinco atividades avaliativas em cada semestre, cada uma valendo dois pontos. Recuperação de rendimento: Caso o aluno considere seu desempenho insatisfatório em alguma atividade, uma atividade substitutiva será disponibilizada e será considerada a melhor nota em relação à aquela atividade específica.

V. Bibliografia

Básica

1. FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. 23. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
2. PRADO JUNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 31. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012.
3. FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 9. ed. Porto Alegre: Globo, 2006.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)**
Disciplina	**3564 - FORMACAO ECONOMICA DO BRASIL E ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORANEA**
Carga Horária:	**204**
Turma	**CEN**
Local	**GUARAPUAVA**

PLANO DE ENSINO

4. DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo (1880-1945). 2. ed. São Paulo: Editora 34, 1999.
5. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. 10. ed. São Paulo: Globo, 2005.
6. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 30. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
7. CARNEIRO, Ricardo. Desenvolvimento em crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: Unesp, 2002.
8. GIAMBIAGI, Fabio; MENDONÇA DE BARROS, José Roberto. Economia brasileira contemporânea: 1945-2010. 5. ed. São Paulo: Elsevier, 2017.
9. MENDONÇA DE BARROS, José Roberto; GIAMBIAGI, Fabio; LOPES, Fabiana. Brasil globalizado: o que houve e o que fazer. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

Complementar

1. BELLUZZO, Luiz G. M. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. 3ª ed. Campinas: IE/Unicamp, 1998.
2. DINIZ, Eli. Formação do capitalismo e do mercado interno no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1997.
3. IANNI, Octavio. Raízes da sociabilidade brasileira. 7. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
4. CARDOSO, Fernando Henrique; FALLET, Enzo. Empresário industrial e desenvolvimento econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.
5. FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.
6. CANO, Wilson. Questionamentos sobre a formação econômica do Brasil. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DECON/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	005/2024
Data:	17/04/2024